

Transcrição do vídeo de Introdução às estratégias de migração

Você acabou de aprender como usar um framework estruturado chamado AWS Cloud Adoption Framework ou AWS CAF. Este framework orienta os clientes no progresso de seus cenários de negócios e TI atuais para uma arquitetura mais pronta para a nuvem. O AWS CAF ajuda a descobrir as lacunas existentes que uma organização pode ter e a colocá-la em um estágio de prontidão.

Para tomar decisões sobre as cargas de trabalho da migração, você deve compreender totalmente o ambiente de migração, a carga de trabalho individual e como cada componente se relaciona com outros componentes. Normalmente, você começará seu projeto descobrindo as cargas de trabalho existentes no cenário de TI do cliente.

Os dados coletados do cenário de TI do cliente permitem que você tome melhores decisões ao escolher estratégias de migração. Existem várias ferramentas que você pode usar para o processo de descoberta. Também é importante compreender os objetivos de negócios, os stakeholders e o impacto para tomar uma decisão estratégica de migração informada.

Algumas perguntas a serem feitas aos clientes e proprietários da empresa da aplicação ao coletar dados para informar a estratégia de migração correta para seu ambiente são:

- Quem é o proprietário ou quem apoia a aplicação?
- Quais unidades de negócios esta aplicação suporta?
- Qual é a importância relativa ou criticidade da aplicação para o negócio?

Depois de alinhar os dados coletados para os determinantes técnicos e de negócios da organização, o próximo passo é escolher a estratégia de migração real.

Quando os clientes migram para a Amazon Web Services, AWS, eles escolhem as estratégias mais adequadas à aplicação que está sendo migrada. A AWS oferece sete abordagens comuns, que incluem refatorar, redefinir a plataforma, recomprar, redefinir hospedagem, realocar, reter e retirar. Como cada aplicação é única, as empresas costumam usar várias estratégias para aplicações distintas.

Por exemplo, você pode recomendar ao cliente que use a estratégia de redefinir a hospedagem se for necessário migrar e dimensionar rapidamente, a fim de atender a uma necessidade de negócios. Ou você pode recomendar uma estratégia de refatorar se o cliente precisar adicionar recursos, desempenho ou escala que sejam um desafio, difíceis de alcançar, com o design de aplicação atual.

Vamos examinar essas sete estratégias com mais detalhes. Após a explicação, mostrarei como essas estratégias podem ser aplicadas com um exemplo.

1. A começar pela estratégia de realocação. Realocar significa mover aplicações ou





cargas de trabalho para a nuvem com tempo de inatividade mínimo e sem qualquer alteração nas operações existentes ou na pilha técnica.





- Por que seria interessante fazer a realocação? Digamos que você esteja executando aplicações na VMware e a concessão do seu data center esteja prestes a expirar sem ser renovada. Um caso de uso comum para esse cenário de migração é fazer a realocação rápida para a AWS usando a infraestrutura mais familiar para seu cliente. Uma estratégia de realocação seria o método mais rápido a ser utilizado neste tipo de cenário.
- 2. Uma segunda estratégia de migração comumente utilizada é redefinir hospedagem, também conhecida como lift-and-shift. Nessa abordagem, as aplicações ou cargas de trabalho são migradas para a AWS sem quaisquer alterações no sistema operacional subjacente ou na pilha de aplicações. Os clientes podem usar a estratégia lift-and-shift para migrar rapidamente e depois enfocar a modernização de aplicação. Depois que a aplicação estiver na nuvem, será muito mais conveniente colocá-la em um estado otimizado para nuvem.
- 3. Uma terceira estratégia de migração é a redefinição de plataforma, também chamada de lift, tinker and shift. É como trocar o motor de um automóvel por um de maior desempenho ou adicionar funcionalidades mais recentes. Na prática, isso poderia parecer uma modernização da camada de banco de dados da aplicação do seu cliente para um serviço gerenciado, o que levaria a gastar menos tempo nas operações diárias e mais tempo com foco na lógica de negócios.
- 4. A próxima estratégia de migração é a recompra de aplicação. É a substituição da sua aplicação existente por outra versão ou outro produto. Essa abordagem faz sentido quando você procura uma estratégia que forneça mais valor comercial do que a aplicação on-premises. Esses benefícios incluem acessibilidade de qualquer lugar, ausência de manutenção de infraestrutura e modelos de pagamento conforme o uso. A recompra da aplicação normalmente reduz os custos associados a manutenção, infraestrutura e licenciamento.
- 5. Uma quinta estratégia de migração é refatorar. Ela envolve reprojetar a arquitetura da aplicação ou reescrever uma aplicação antes de migrar, para torná-la uma aplicação nativa da nuvem. No geral, é dividir aplicações monolíticas em uma arquitetura modular, o que ajuda a adicionar novos recursos, melhorar o desempenho e dimensionar para atender aos recursos atuais do seu cliente.
- 6. A sexta estratégia de migração é retirar. Ela é útil se seus clientes descobrirem que uma aplicação não é mais necessária e pode ser desativada. Depois de fazer uma auditoria de aplicações on-premises, você poderá se surpreender com quantas aplicações estão ativas e em execução, mas simplesmente não são mais necessárias ou não estão sendo usadas.
- 7. A última estratégia de migração é reter. Seus clientes podem reter a aplicação por enquanto ou revisitá-la posteriormente. Esta estratégia é útil se algumas aplicações não puderem ser migradas imediatamente devido a licenciamento ou outros motivos. Reter também pode ser a estratégia apropriada se o cliente tiver investido recentemente na atualização do sistema atual e quiser adiar a migração da aplicação até a próxima atualização. Os exemplos incluem aplicações de mainframe e bancos de dados que precisam de investimentos dedicados de tempo e esforço.



Existem certos estilos de migração que se adaptam a diferentes situações e necessidades. Reforçando: não existe uma abordagem única para a migração. Veja um exemplo de cenário em que um distrito escolar contratou um parceiro da AWS para melhorar o desempenho e o dimensionamento de suas operações digitais. Este distrito escolar usou uma combinação de estratégias de migração que incluíam retirar, recomprar, realocar, redefinir hospedagem e refatorar.

- Nesse cenário, o parceiro organizou reuniões com os proprietários de aplicações e identificou algumas que não eram mais necessárias ou que não tinham propriedade clara. Essas aplicações acabaram sendo retiradas.
- O parceiro também trabalhou com o distrito escolar para fazer a transição de uma de suas aplicações para um modelo de software como serviço, ou SaaS, para reduzir despesas operacionais. Esta iniciativa utilizou uma estratégia de recompra.
- Outra coisa que o parceiro fez foi migrar as aplicações internas em contêineres do distrito escolar para o Amazon Elastic Container Service, ou Amazon ECS, para dimensionar seus sistemas digitais com mais eficiência. Esta iniciativa utilizou uma estratégia de realocação.
- Ao conversar com os proprietários das aplicações, o parceiro descobriu que o distrito escolar já havia investido substancialmente nas licenças e no suporte dos fornecedores existentes. Eles adotaram uma estratégia de redefinir hospedagem para essas aplicações, movendo-as como estavam para instâncias do Amazon Elastic Compute Cloud ou Amazon EC2.
- Por último, o parceiro sugeriu reescrever suas aplicações multicamadas como uma arquitetura modular para usar os recursos de dimensionamento do EC2. O uso de uma estratégia de refatorar ajudou a melhorar o desempenho e o custo de operação dessas aplicações.

Os parceiros da AWS podem ajudar a acelerar a jornada para a nuvem do cliente, fornecendo conhecimento de negócios, experiência em infraestrutura e migração de aplicações, ferramentas de migração, educação e suporte contínuo aos clientes. Para obter mais informações sobre estratégias de migração, confira os recursos fornecidos no final deste curso.

Depois de decidir sobre a estratégia de migração, a próxima coisa que você deve pensar é em como suas aplicações vão aderir às práticas recomendadas da AWS. Apresentarei algumas dicas úteis no próximo tópico de treinamento.

Até o próximo vídeo.